



MAIS ALTO

ANO IV — 1973 — N.º 18 — MARÇO-MAIO
Direcção: Párcos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã — Esposende

Comp. e imp. na Típ. Camões — Póvoa de Varzim — Telef. 62831
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã — Telefone 89175

Mensagem à Mãe

É a ti, Mãe, que dedico estas palavras, é a ti, Mãe que expresso toda a minha gratidão num mês — Mês de Maio — que trás ligado a si um não sei quê de especial: é o auge da Primavera com o céu polvilhado de andorinhas chilreando, uns dias cheios de sol, a terra coberta de maravilhosas flores; é o mês consagrado à Virgem e simultaneamente à nossa Mãe.

Com quanta confiança imploramos a protecção de Maria, apelando para a paz e para a justiça, com quanto amor homenageamos a nossa Mãe, no dia que lhe é dedicado — o Dia da Mãe.

Oferta simples, pequena recompensa de todo o teu sacrifício, de todos os sofrimentos, de todas as canseiras e trabalhos, de toda uma vida consagrada a teu filho. Aceita-a pois ela vai cheia de gratidão e amor: ainda nova, apreciando a tua beleza, o teu porte, a tua dedicação; já velhinha, respeitando as tuas rugas e os teus cabelos grisalhos, a pureza do teu olhar, a eterna juventude do teu espírito; junto a mim, neste mundo, aconselhando-me, iluminas o meu caminho; já adormecida no seio de Deus, continuas viva no meu coração, continuas a guiar-me com a justiça das

tuas palavras e a rectidão dos teus conselhos.

E, no último domingo deste mês, prestar-te-ei mais comovidamente a minha homenagem, invocarei mais conscienciosamente o teu nome, oferecer-te-ei o que tiver de melhor, dedicar-te-ei o amor mais puro que o meu coração possa albergar, pois tu, santa Mãe, tudo mereces. E sei que nada rejeitarás, pois são as dádivas mais sinceras do ente que mais adoras no mundo: um simples postal, uma flor, um beijo de gratidão. Se já afastada do meu convívio terreno, irei junto do teu canteiro e desfolharei sobre ele as flores do mês de Maio, as lágrimas e as preces de um coração eternamente reconhecido.

OPORTUNISTAS

Na Biblioteca de Évora, encontra-se este escrito que data de há duzentos anos: *A Espanha está por tudo. França zomba de tudo. Inglaterra embrulha tudo. Alemanha quer tudo. Suíça aproveita tudo. Rússia logra tudo. Roma benze tudo.* — SE DEUS NÃO REMEDEIA TUDO, O DIABO LEVARÁ TUDO.

Exortação

Estamos já bastante avançados no ano lectivo da vida de um estudante. Tantos são eles a gastar, oxalá que não a estragar, o suor, as preocupações e as dificuldades dos pais.

Pais, por vezes, heróis, mas quantas vezes derrotados, no fim do ano, pelos ingratos filhos que não sabem ou não querem corresponder.

Só quando eles também forem pais é que compreenderão todo o sentido destas palavras.

Que o Espírito Santo os ilumine e lhes dê persistência no seu labor, para que eles possam, no final, dar uma grande alegria à família e à terra que os viu nascer.

Sim, porque as terras engrandecem-se com o valor dos seus filhos, valor que neste caso se traduzirá na cultura e no saber de que eles serão, mais tarde, os principais beneficiários.

Como vai a moralidade pública!...

Eis um extracto da Exortação Pastoral do Episcopado de Angola:

«O materialismo parece estender cada vez mais os seus tentáculos e levar a toda a parte os germens da dissolução dos costumes.

É a pornografia que se instala nas publicações periódicas, nos livros e no cinema; é a apologia desavergonhada ou mascarada do vício; é o reclame e a publicidade estonteante de concursos de beleza e doutrinas iniciativas semelhantes que exaltando no homem ou na mulher apenas aquilo que é sensual, fornece a leitores ávidos do sensacional, sobretudo aos jovens, uma visão errada dos verdadeiros valores humanos.

Estamos num mundo em que tudo se comercializa e não podemos deixar de lamentar que haja dinheiro para exibicionismos e para dar

pasto às paixões humanas, por vezes degradante, e se fechem as bolsas para se ajudarem os indivíduos a valorizar-se ou para se lançarem obras que tendam a promoção das pessoas, arrancando-as à ignorância e à miséria material e espiritual.

Torna-se urgente uma campanha de educação e de mentalização que há-de principiar-se nas famílias e continuar-se na escola para se estender a todos os sectores da sociedade.

PALAVRAS...

APESAR DA BOA VONTADE
TUDO CONTINUA COMO ANTES!
VOLTAREMOS AO ASSUNTO
NUM PRÓXIMO FUTURO.

FAMÍLIA DE VILA-CHÃ

Movimento Religioso

Baptizados

— No dia 25 de Fevereiro foram baptizados os gémeos *Abílio* e *Alberto*, filhos de *Joaquim Alves Francisco Júnior* e de *Amélia Ramos Dias*. Foram padrinhos respectivamente *Abílio Dias* e *Marinha Martins Ramos* e *Delmiro Barbosa* e esposa.

11 de Março — *Maria Goreti*, filha de *Carlos da Costa Nascimento* e de *Esmeralda Augusta* de *Miranda*. Foram padrinhos *Alfredo Fernandes Barbosa* e *Maria Emília Miranda Nascimento*.

8 de Abril — *Natália Maria*, filha de *Manuel da Silva Barbosa* e de *Maria da Silva Lemos*. Foram padrinhos *António da Silva Barbosa* e *Maria da Conceição Simão Roças*.

6 de Maio — *Ángela Maria*, filha de *Reinaldo da Silva Barros* e de *Maria dos Anjos Caseiro Leivas*. Foram padrinhos *António Barbosa da Silva* e *Maria Laurentina Martins Neiva*.

19 de Maio — *Alvaro*, filho de *Alvaro Caldas Amorim* e de *Maria Teresa Loureiro da Silva*. Foram padrinhos *Albino Sampaio de Boaventura* e *Ana Alves Ferreira*. Este baptizado realizou-se na capela de *S. Lourenço*.

Apresentamos os nossos parabéns a pais e padrinhos e felicidades para os bebês.

Casamento

Contraíram entre si o santo sacramento do Matrimónio, na capela de *S. Lourenço* desta freguesia, *Manuel Albano Loureiro da Silva*, de *Esposende*, e *Maria Adelaide do Vale Martins*. *Desejamos muitas felicidades ao novo lar.*

Óbitos

A 19 de Março faleceu no lugar de *Sobreiro*, *Manuel Marrucho da Silva*, de 76 anos de idade.

A 7 de Abril, após prolongado sofrimento, no lugar de *Casais*, *Hilário Sampaio de Boaventura*, de 57 anos de idade.

A 6 de Maio, *Severino Fernandes* que havia quatro anos estava de cama, com 72 anos de idade.

A 15 de Maio, com 64 anos de idade, *António Afonso*.

Para eles as nossas orações, para os seus familiares os nossos sentimentos.

Noticiário

— Realizou-se na capela de *S. Lourenço* o primeiro casamento e o primeiro baptizado. Já houve alguém que descobriu em *S. Lourenço* a beleza da natureza. *Pena é que o turismo local tenha desprezado um pouco ou tudo quanto é belo naquele local.*

— Com chuva ou sem chuva as nossas estradas continuam inundadas. Não basta o mar junto ao cruzeiro, quando chove, pois mesmo sem chuva, mais à frente do «Canicinho» a água espalha-se pela estrada. Até quando?

— Do Ultramar chegaram *Silvestre de Barros*, após cumprimento do serviço militar e *Adão Sampaio de Boaventura* que veio terminar a sua comissão de serviço à Metrópole.

— As obras do Centro Paroquial estão um pouco paradas. Porquê? — Nem nós o sabemos bem.

Porém depois das últimas contas apresentadas no «Mais Alto» no mês de Dezembro e Fevereiro já recebemos mais as seguintes ofertas:

Ramiro Roças Pires	1.500\$00
António Roças Marques	1.000\$00
Justina de Lemos	1.000\$00
Manuel Marrucho da Silva	300\$00
A. Manuel Gonçalves Jorge	1.000\$00
Alfredo Luis Pires	240\$00
Justina Teresa da Torre	300\$00
Albino Boaventura da Silva	100\$00
Joaquim Pires da Rocha	1.000\$00
David Francisco Ramos	1.500\$00
Ramiro Martins da Silva	500\$00
Silvestre Abreu da Silva	500\$00

2.ª prestações

Fernando Faria Figueirinho	500\$00
Arlindo da Silva Coutinho	250\$00
João Alves da Silva	500\$00
Manuel da Silva Marrucho	500\$00
José Maria Pimenta Pires	250\$00
Elviro Barbosa Miranda	200\$00
TOTAL	11.140\$00

Receita anterior	302.379\$50
Receita extraordinária	7.290\$00
TOTAL	320.809\$50

DESPESA	
Eugénio Ribeiro	10.000\$00
Serviço de carpintaria	29.014\$00
TOTAL	39.014\$00

Despesa anterior	237.225\$60
TOTAL	276.239\$60

— Como de costume todos os dias à tarde durante este mês de Maio se tem feito na Igreja paroquial a devoção a

Nossa Senhora. Pena é que nem todos se queiram associar, de um ou outro modo à homenagem que diariamente prestamos à Mãe de Deus, Mãe da Igreja e nossa Mãe.

No mês de Junho teremos oportunidade de prestar as nossas homenagens a *Jesus*. Procura não faltar.

— A nossa catequese tem corrido normalmente. Mas agora parece que o cansaço se começa a apoderar das catequistas e das crianças. Se aquelas não tem faltado, mas ..., as crianças por sua culpa ou dos pais começam a faltar. Só no fim é que poderemos dizer missão cumprida.

— O último domingo do mês de Maio é o dia consagrado à mãe. Ela é a tua *Nossa Senhora* na terra. Ela que tanto te deu exige-te pouco: um acto de amor.

Amigos de «Mais Alto»

Entregaram o seu óbulo para «Mais Alto» os seguintes senhores.

10\$00 — *Manuel da Silva Branco* e *Amélia de Sá Penteado*.

20\$00 — *Albino Marrucho*, *António Vilas-Boas*, *Maria Martins de Abreu*, *Claudino Sampaio Ribeiro* e *António Bento Queirós*.

30\$00 — *Camila Roças da Silva*.

50\$00 — *Maria Lúcia Barbosa Pires*, *Américo Fernandes*, *Gracinda Brás Pires*, *Fernando Carneiro Branco*, *António Maltez de Abreu*, *Engrácia Pinto Correia*, *Albino Gonçalves Penteado*, *Aurélio Ferreira Pires*, *José Dias de Boaventura*, *Alice Ferreira Fernandes*, *António da Silva Lopes* e *Manuel Alves de Sá*.

60\$00 — *Armindo Gonçalves Neiva* e *António da Torre Marrucho*.

100\$00 — *Adão Sampaio de Boaventura*, *Silvestre de Barros*, *Albino Boaventura Pires*.

ONTEM... HOJE...

(continuado da pág. 4)

ao âmago da alma, de carácter impecável, vontade de aço, inteligência clara, fiéis aos seus princípios, cheios de vitalidade e dinamismo.

Volve os teus olhos para Cristo — Ele é a luz — pede-Lhe que tos abra e sentirás a atracção magnética da missão que te foi confiada, do fim para que foste colocado no mundo.

Avante homem novo! ... Avante Jovem! ... Diz aos «Titos» que não podemos suportar os vícios de hoje, mas que temos em Cristo remédios eficazes para eles.

P. MATOS

PALMEIRA

A reconstrução da Igreja

Na sequência daquilo que aqui se escreveu no último número de «Mais Alto» podemos agora dizer que acabou, há semanas, a tarefa de bater às portas das casas da freguesia para que cada família oferecesse para as obras da Igreja aquilo que pudesse.

Os encarregados do peditório dão-se por satisfeitos, pois, na generalidade, decorreu bem e estão já prometidos 600 contos. Os paroquianos que ainda, por qualquer motivo, não fizeram a sua oferta, garantem, pelo menor, mais 100 contos. Somando a isto cerca de 100 contos, já em caixa, dispomos de 800 contos para podermos dar início aos trabalhos preliminares.

Já se abordaram os técnicos e esperamos que dentro de pouco tempo façam o ante-projecto que, depois, será estudado e discutido até chegarmos à conclusão e acordo dum projecto assente e definitivo o que não será, certamente, tarefa fácil, nem rápida.

É, porém, indispensável e muito importante.

Festa de S.to António

Vai realizar-se nos dias 15, 16 e 17 de Junho esta tradicional romaria, cujo programa já foi publicado.

Espera-se que não desmereça dos anos transactos e tem até números novos que vão, certamente, valorizá-la.

Visita Pascal

Decorreu na forma habitual e dentro da melhor ordem a visita pascal aos lares da freguesia que quiseram recebê-la.

O dia, de radiosa primavera, muito contribuiu para o brilho da solenidade.

Acidente da Família Boaventura

Foi com a maior consternação que a freguesia inteira soube do grave desastre que atingiu a ilustre Família Boaventura na tarde do dia 25 de Abril findo, como a imprensa largamente noticiou.

Foi mais uma tragédia da estrada, decorrida no cruzamento da Senhora da Saúde, em Esposende, por motivos inexplicáveis.

Do violento embate resultou a morte imediata do ilustre escritor, nosso conterrâneo, Sr. Manuel de Boaventura, figura marcante nas letras portuguesas. Seu filho, Ansel-

mo de Boaventura, sofreu graves ferimentos, aos quais não pôde resistir, apesar de transferido para o Hospital de S. João, no Porto, vindo a falecer, no dia cinco deste mês de Maio.

A Sr.ª D. Maria Amélia Boaventura sofreu também a fractura de várias costelas, encontrando-se, felizmente, em franca recuperação.

Os funerais do Srs. Inspector Manuel de Boaventura e Anselmo de Boaventura, realizados na Igreja paroquial desta freguesia nos dias 27 de Abril e 8 de Maio, tiveram notável assistência, pelo número e qualidade das pessoas, o que prova a muita consideração e prestígio de que gozavam no meio e fora dele.

A família enlutada a expressão do nosso pesar.

A criação da Bovina de Palmeira

Tudo se encaminha para que, dentro de pouco tempo, comece a funcionar a Bovina desta freguesia, associação de criadores de gado interessados em se protegerem mutuamente contra os riscos e acidentes a que os animais estão sujeitos.

A iniciativa é de louvar e espera-se que da boa colaboração de todos resultem vantagens apreciáveis.

Baptizados

Em 21 de Janeiro, Lélia Maria, filha de Paulino Fernandes do Monte e de Teresa de Jesus Cruz da Quinta. Padrinhos: José da Cruz e Silva e Maria Alice do Alto Martins.

— No mesmo dia, Albertina Susana, filha de Laurentino António de Oliveira Barros e de Ana Maria da Silva Teixeira Lopes. Padrinhos Laurentino Magalhães Barros Lopes e Albertina de Oliveira.

— Em 25 de Fevereiro, Anabela filha de António Ribeiro de Lima e de Deolinda Fernandes Peres Filipe. Padrinhos: Rufino Ribeiro de Lima e Maria Rosa do Vale Cruz.

— Em 4 de Março, Célia Maria, filha de João do Vale Matos e de Maria Otília Gonçalves da Silva. Padrinhos: Sebastião Maciel Lomba e Maria do Vale Matos.

— Paula Cristina, em 5 de Março, filha de Manuel de Sousa Pereira e de Maria Filomena Pedras Vilas Boas. Padrinhos: Manuel Pedras Vilas Boas e Angelina Martins Pedras.

— Em 18 de Março, Manuel Arlindo, filho de Manuel Chaves Vasco e de Maria do Carmo do Vale Alves. Padrinhos: Manuel Emílio Vasco Rodrigues e Emília Chaves Vasco.

— Em 18 de Março, Jorge, filho de José de Jesus Lima e de Maria

da Conceição Cabreira da Silva. Padrinhos: Alfredo Matos Neves e Maria Amélia Cabreira da Silva.

— Em 25 de Março, Rafael, filho de António Bojão Afonso e de Maria de Lourdes Carvalho dos Santos. Padrinhos: Inácio Cabreira dos Santos e Alice Bajão Afonso.

— Na mesma data, Sílvia Maria, filha de António Fernandes Barros e de Maria do Carmo Miranda Rosa. Padrinhos: Arlindo Miranda Rosa e Maria de Fátima Fernandes Barros.

— No dia 1 de Abril, uma criança filha de Firmino de Sousa Almeida e de Maria da Silva Vale. Padrinhos: António Rodrigues Serra e Almerinda Viana de Miranda.

— Em 15 de Abril, uma criança filha de José Rodrigues e de Maria Eugénia Rodrigues Fernandes. Padrinhos: António Fontes e Maria Adélia Pereira Pinheiro.

— Em 29 de Abril, Maria Isabel, filha de António Rego Mano e de Júlia Rodrigues Gonçalves Chaves. Padrinhos: Manuel Martins Mano e Luisa Conceição da Silva Cunha.

— Em 13 de Maio, Juvenal José, filho de Manuel de Sá Simão e de Maria Gomes dos Santos. Padrinhos: José Gomes dos Santos e Deolinda Goretti Correia da Mota.

— No mesmo dia, Jorge Filipe, filho de Porfírio da Venda e Silva e de Ana da Lomba e Silva. Padrinhos: José Maria da Lomba e Silva e Maria Deolinda da Lomba e Silva.

— Em 20, Carla Filipa, filha de Alfredo Gomes de Passos Faria e de Maria da Luz Martins Gaiolas. Padrinhos: Carlos Alberto Gomes de Faria e Maria da Conceição Boaventura Afonso.

Casamentos

Realizaram o seu casamento nesta paróquia os seguintes jovens:

Carlos dos Santos Ferreira e Maria Arminda Santos do Vale.

— António Maria Soares da Silva e Maria Adélia Maciel Lomba.

— Diamantino Almeida Ramos e Maria Lucília Gomes de Faria.

Óbitos

Em 21 de Abril, faleceu, no lugar de Etra d'Ana, Laurinda Fernandes da Cruz, cujo funeral foi no dia 23, com numerosa assistência.

— Em 1 de Maio, faleceu, no Hospital de Esposende, Maria Gonçalves de Azevedo Lemos, cujo cadáver foi trasladado e sepultado nesta freguesia, no dia 3 de Maio, com missa e ofício de corpo presente.

Movimento Religioso em 1972

BAPTIZADOS — 51

CASAMENTOS — 16

ÓBITOS — 11

CURVOS

Páscoa

Com devoção e interesse a paróquia tomou parte na Missa da Última Ceia do Senhor em Quinta-feira Santa, nas cerimónias litúrgicas de Sexta-feira Santa e Vigília Pascal. Após a Missa dominical saiu o Compasso para abençoar os lares e dar as boas-festas de Jesus Ressuscitado. Esta cerimónia, tão estimada pela nossa boa gente, terminou com a Missa vespertina.

Mês de Maria

Diariamente neste lindo mês das flores ao fim do dia realiza-se a devoção a Nossa Senhora com meditação, terço e missa. Tu, cristão, queres aperfeiçoar melhor a tua vida em relação a Deus? Queres descobrir o melhor caminho para o conseguires? Põe em prática a devoção a Maria, que é Mãe de Deus e também tua Mãe, em especial o terço como Ela pediu em Fátima, e bem depressa viverás como bom cristão, isto é, filho de Deus em graça.

Semana das vocações

Na semana que decorreu de 6 a 13 de Maio não foi esquecida a obra das vocações e seminários conforme a vontade do Santo Padre, Paulo VI. A oração foi dirigida ao Senhor para que conceda ao mundo as vocações sacerdotais, religiosas e missionárias de que a humanidade precisa para a sua salvação. Todo o membro da comunidade cristã deve interessar-se e cooperar na solução deste importantíssimo problema da salvação pensando, rezando e sacrificando-se.

Senhor dos Aflitos

A comissão eleita para a festa a Nossa Senhor dos Aflitos a realizar em 27 de Maio confia na boa vontade desta comunidade paroquial para que em generosidade não seja inferior à dos anos anteriores. As crianças estão a preparar um bouquet de flores espirituais a oferecer a Nossa Senhora. Os pais devem ajudar lembrando-lhes para que seja um tesouro abundante e rico em missas, comunhões, terços, sacrifícios, jaculatórias, visitas ao SSmo., etc. É com este material que a humanidade muda e fica melhor.

Actividades do Centro

As raparigas que frequentam o Centro estão com entusiasmo a preparar o dia da Mãe. Consta-nos pela Assistente Social, D. Arminda, sem-

pre incansável nesta tarefa, que haverá uma prenda de cada rapariga a sua mãe, cânticos, um drama, recitativos e variedades. Virá assistir a presidente da Obra das Mães, D. Susana. Para que a homenagem às mães seja verdadeira e aparatosa exige-se dedicação, trabalho e presença de todas as filiadas. É pena não ter havido mais cuidado na frequência do Centro. Há tanta falta de raparigas bem formadas no tempo actual. É necessário a toda a pessoa conhecer o caminho que tem de andar, saber resolver os problemas que virá encontrar na vida. A mulher no lar será o espelho do que foi em adolescente. Quando não se preocupou em assuntos sérios, não leu bons livros de formação, não dominou os vícios nem adquiriu virtudes continuará no lar com as mesmas vaidades e defeitos sobretudo com o orgulho que a obriga a ser falsa e sem coragem no desempenho da sua missão.

Amigos do «Mais Alto»

Com muita satisfação e obrigado muito sincero registamos as seguintes ofertas:

70\$00 — António da S. Garrido; 40\$00 D. Maria do Rosário Lima Reis; 20\$00 António A. Igreja, António Chaves da Silva, António Marques e Paulino Matos; 10\$00 António C. Cruz, Alfredo S. Rocha e António S. Matos.

Baptismo

José Manuel, filho de Manel F. Figueirinho e de Maria Marta de S. Martins, recebeu as águas lustrais em 15 de Abril. Padrinhos José M. Lopes e Maria do C. Pereira da Silva.

Casamento

Laurentino do Vale Martins, de V. Cova, e Maria de Fátima da C. Martins uniram-se sacramentalmente em 20 de Maio. Felicidades.

Óbitos

Vitimado por lamentável desastre ao atravessar a estrada faleceu em 1 de Abril o menor de 5 anos, João Armindo da Silva Gonçalves, filho de Rosendo P. Gonçalves e de Maria Auxília C. da Silva.

— Em 29 de Março faleceu em Coimbra, D. Maria do Rosário do Vale Azevedo Lima Reis, de 61 anos de idade, natural de Curvos, casada com Dr. Manuel dos Reis, professor catedrático aposentado.

Ontem... Hoje...

Alguns decénios antes de Cristo Tito Livio disse: «Eis-nos chegados ao tempo em que já não podemos suportar nem os nossos vícios, nem os remédios para eles».

Desfiaram-se os anos na ampulheta do tempo, como os astros nas dimensões do espaço, e Cristo, o esperado das nações, morria suspenso de uma cruz, depois de ter provocado a maior revolução que jamais se virá sobre o planeta terrestre. A imoralidade repudiada; o vício reprovado; a caridade e justiça implantadas; a paz exaltada.

Deslizaram os séculos no âmago das mais variegadas e atrozes convulsões.

Eis-nos chegados ao nosso tempo, nesta terrível hora de descalabro. Nunca tantas desordens, tantos ódios, tantos conflitos, tantos males. O Paganismo moderno, mais terrível que o de antanho, posterga a lei natural e esquece o seu autor, sonega a moralidade, inverte a hierarquia dos valores, encaminha o homem para o caos. Hoje os filhos são um fardo; a mulher não atende ao lar; o homem prende-se ao mecanismo; e acima de tudo põe-se em perigo os autênticos e plausíveis valores espirituais. O homem em vez de usar da matéria ao serviço do espírito, tenta dominá-la enquanto esta se lança sobre ele com fúria dragonina pretendendo destruí-lo e sepultá-lo no abismo da iniquidade. Pensa a vida moderna tudo possuir e tudo realizar sem Deus. Desapareceu o carácter, a fidelidade, a honestidade, a moralidade, o pudor, os bons sentimentos.

Será porque os tempos são novos que tantos males coabitam com a mensagem de Cristo?

Sim, são novos porque ostentam feições autenticamente diabólicas, como não se viram nos últimos séculos. São novos porque passam sobre nós as cenas sísmicas do Apocalipse. Ódio, guerra, sangue, peste, fome, apostasia, são o nosso tempo.

Assemelham-se ainda estes tempos aos primeiros anos do Cristianismo — idolatria e perseguições sangrentas contra os discípulos d'Aquele que revolucionou o mundo com a nova de Paz e Amor.

Mas, porque é terrível a hora que atravessamos, não será humano desafiar a besta-fera que nos persegue?

Impávidos, tranquilos, esperançosos, pelejemos e a vitória será nossa. «A gravidade desta hora não pode perturbar ou afectar senão os tibios e os vacilantes». (Pio XII).

São novos os tempos e porque são novos reclamam o homem novo — homens jovens, sinceramente religiosos até

(continua na pág. 2)